

AGAR ROSA BENGALA COM CLORANFENICOL

www.biocendobrasil.com.br

Registro ANVISA: 80044370012

Apresentação:

Placas de Petri de: 90x15mm (20 a 22ml) / Bipartida (10 a 12ml) / Tripartida (7 a 8 ml).

IU4046

rev. 01 de 11/2021

1. OBJETIVO

O Agar Dicloran Rosa Bengala com Cloranfenicol é um meio de cultura utilizado no cultivo e quantificação de bolores e leveduras. A peptona serve de fonte de carbono e nitrogênio, a glicose é a fonte de energia, o fosfato monopotássico age como tampão e o sulfato de magnésio fornece os oligoelementos. O rosa bengala e o cloranfenicol inibem o crescimento de bactérias, enquanto que o dicloran e também o rosa bengala auxiliam no controle do crescimento dos fungos facilitando a quantificação dos mesmos.

2. COMPOSIÇÃO

Proteose peptona n°3	5,0g/L
Dextrose	10,0g/L
Fosfato monopotássico	1,0g/L
Sulfato de magnésio	0,5g/L
Dicloran	2,0mg/L
Rosa bengala	25,0mg/L
Cloranfenicol	0,1g/L
Agar	15,0g/L
pH a 25 °C	5,6 ± 0,2

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Para fins de transporte, o produto pode permanecer em temperatura ambiente por até 72h. No laboratório o meio de cultura deve ser armazenado entre 2 e 8 °C. Nessas condições o meio de cultura se mantém estável até a data de vencimento expressa no rótulo, desde que isento de contaminação de qualquer natureza.

Considerando a composição dos meios de cultura, é recomendado evitar a incidência direta de luz (natural ou artificial) e evitar grandes variações de temperatura até a utilização do mesmo.

Considerando a composição dos meios de cultura, variações de temperatura podem favorecer a formação de condensado, ocasionando acúmulo de água (que não tem influência no desempenho do produto, desde que o mesmo não esteja ressecado ou apresente diminuição da espessura).

Este meio de cultura é destinado apenas para diagnóstico in vitro e deverá ser utilizado somente por profissionais capacitados.

4. CONTROLE DE QUALIDADE

Cepa	Resultados
<i>Candida albicans</i> ATCC 10231	Crescimento bom.
<i>Escherichia coli</i> ATCC ATCC 25922	Inibido.

Meio de cultura sólido, rosa e ligeiramente opalescente.

5. AMOSTRA

Amostras diversas.

6. PROCEDIMENTO

- Separar as placas a serem utilizadas e aguardar que as mesmas atinjam a temperatura ambiente;
- Fazer o inóculo de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório;
- Incubar as placas por período de tempo exigido pela técnica adotada sempre respeitando as exigências de cada microrganismo;
- Realizar leitura.

7. RESULTADOS

Realizar a leitura de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório.

8. DESCARTE DE RESÍDUOS

O descarte de material biológico deverá ser realizado com base na legislação vigente.

9. GARANTIA DA QUALIDADE

A BioCen do Brasil Ltda. garante os seus produtos, desde que os mesmos sejam utilizados por profissionais capacitados, que deverão seguir as respectivas instruções de uso e/ou compêndios oficiais. A BioCen do Brasil não se responsabiliza no caso de os produtos serem utilizados para finalidades diferentes das aprovadas pela BioCen do Brasil.

A BioCen do Brasil ressalta que todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Difco & BBL Manual. United States of America, 2003.
Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 3. McFaddin, J.F. Biochemical tests for identification of medical bacteria. Ed. William & Wilkins Co., Baltimore, 1980.
MERCK. Manual de meios de cultivo. Darmstadt, 1996.
OLPLUSTIL, C. P. et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3. ed. Sarvier: São Paulo, 2010.
www.condalab.com

11. FABRICADO POR:

BIOCEN DO BRASIL LTDA.

Rua Pedro Stancato, 690 / Chácara Campos dos Amarais

CEP: 13082-050 – Campinas/SP

CNPJ: 03.594.155/0001-91

Responsável Técnico: Wellington Matta

Telefone: 19 32462581 / 19 32461697